

Hora do conto em Pias – “Vês aquilo que queres ver”

Baseado na história de um homem gravemente doente que todas as tardes descrevia para o seu colega de quarto aquilo que, **aparentemente**, via através da única janela da enfermaria do hospital, o professor bibliotecário, Fernando Magalhães, realizou, nos dias 15 e 22 de outubro, mais uma sessão da atividade “Contando Histórias”, na Escola Básica de Pias. Estiveram envolvidas as turmas do 3PA e 4PA e respetivos professores: Nídia Martins e Francisco Pereira.

As descrições feitas eram maravilhosas:

“Era um lago onde nadavam patos e cisnes e as crianças iam atirar-lhes pão e colocar na água barcos de brinquedo”...

“Eram jovens namorados de braço dado no meio das flores, que possuíam todas as cores do arco-íris”...

“Era uma criança que quase caiu no lago e...meninas estavam bonitas nos seus vestidos de verão”..

“Era um desfile na rua”...



O seu colega de infortúnio, permanentemente deitado e longe da janela, ouvia deliciado todas as descrições que, de tão reais que eram, faziam-no sentir que “via” o que se passava lá fora.

Só após algumas semanas, depois da morte do seu amigo, descobriu a realidade: ele era cego e as coisas maravilhosas que havia descrito foram imaginadas, tendo como intenção distraí-lo, alegrá-lo e, assim, tornar a sua dor mais suportável.

Terminada a história, os alunos foram questionados sobre o porquê da atitude do homem e se tinham, habitualmente, atitudes idênticas com os seus colegas, criando-se um diálogo muito interessante envolvendo toda a turma. Nesta conversa ficou claro que por vezes, as atitudes que os alunos tomam provocam desconforto e mal-estar nos outros.

A escolha desta história teve o intuito de abordar o conceito de empatia, como capacidade de entender os sentimentos dos outros, sejam eles de alegria, tristeza, angústia, medo, raiva, dor...

Os alunos concluíram que uma pessoa empática é uma pessoa generosa, tolerante e compreensiva e que a empatia, facilitando as relações com os outros, torna as pessoas mais bem-sucedidas.